

**ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE (MG), REALIZADA EM 13 DE OUTUBRO DE 2015. =**

---

**PRESIDÊNCIA:** Vereador Edílson Mariano - Presidente. **HORÁRIO:** 18 horas e 14 minutos. **QUÓRUM DE ABERTURA:** Constatada a presença dos Vereadores: Edílson Mariano, Eliezer Cruz, Julbertina Ornelas, Maria Valdiza, André Batista, Daisy Ferreira Netto, Darlei Silva e Valério Cipó. Ausente o Vereador Irmão Valdete. Foi feita a leitura do texto bíblico em Salmos 127:1-2. **1ª PARTE:** Foi lida a ata da reunião anterior, tendo sido considerada aprovada nos termos regimentais pelo Senhor Presidente. **CORRESPONDÊNCIAS e COMUNICAÇÕES:** Ofício 317/2015, da Associação Brasileira de Câmaras Municipais – ABRACAM informando a realização de dois eventos sendo: Outubro Rosa – 1º Encontro Nacional de Vereadoras a realizar-se nos dias 27 a 29 de outubro/2015, voltado para a política feminina e o outro será o 8º Congresso Brasileiro de Câmaras Municipais, nos dias 24 a 26 de novembro deste ano, todos na Câmara dos Deputados em Brasília/DF. Mensagem nº22, que encaminha o Projeto de Lei nº021/2015, que autoriza o Município de Cabeceira Grande (MG) a contratar com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S/A – BDMG – operações de crédito com outorga de garantia e dá outras providências. Mensagem nº23, que encaminha o Projeto de Lei nº022/2015, que autoriza a concessão de direito real de uso dos imóveis públicos que especifica e dá outras providências, todos de autoria do Prefeito Municipal. Não houve **APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES**. **PRONUNCIAMENTOS:** A Vereadora Daisy Ferreira Netto disse que naquele dia, às 16 horas, estiveram participando da audiência pública do Projeto de Lei nº020/2015, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Cabeceira Grande para o exercício financeiro de 2016; estabelece a forma de financiamento das políticas públicas a serem executadas pelo Município em 2016 e dá outras providências. Agradeceu ao contador Cássio e sua equipe que elaboraram o orçamento e disse que pela sua fala ele se preocupava em planejar o melhor para ser executado no ano seguinte. Esperava que o prefeito executasse o planejado. Comunicou que o Vereador Irmão Valdete havia ido a uma reunião com um Deputado Distrital para marcar o encontro dos Vereadores, Prefeito e lideranças, com o Governador Rodrigo Rolemberg do DF. O Senhor Presidente falou que havia pedido a ele para marcar através dos seus contatos para marcar aquela reunião, pois era muito importante para o Município. A Vereadora Julbertina Ornelas falou sobre a reunião que ela e a Vereadora Maria Valdiza participaram no dia 07/10, em Lagoa Grande-MG, representando a Câmara para eleição de representantes dos Poderes Legislativos do Microterritório de Unaí,

Integrante do Território de Desenvolvimento Noroeste, que irão compor o Colegiado Executivo dos Fóruns Regionais de Governo, bem como integrar o CEDES (Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social). Disse que os legislativos dos municípios que estiveram presentes foram: Natalândia, Riachinho, Cabeceira Grande e Bonfinópolis de Minas, não houve participação dos vereadores de Unaí. Comunicou que o representante escolhido foi o Vereador Dadá Simões de Bonfinópolis de Minas. O Senhor Presidente agradeceu ao Cássio pelos seus esclarecimentos na audiência do orçamento. O Vereador Eliezer Cruz pediu ao prefeito para mandar arrumar um buraco na entrada da ponte divisa do município com o DF. O Senhor Presidente disse que isso tinha que ser feito pelo Administrador de Palmital, pois ficava no Distrito e as máquinas estavam sempre lá. O Senhor Presidente apresentou também o relatório dos gastos com o deslocamento do carro referente ao mês de setembro. O Senhor Presidente falou também sobre um relatório social de uma adolescente chamada Larissa, que precisava fazer hemodiálise em Brasília, na segunda, quarta e sexta e que naquela segunda-feira dia 12/10, não pode ir fazer o tratamento, pois não mandaram o carro pegá-la. Teriam que ter saído às 6 horas, pois o tratamento se iniciava às 8 horas. Disse que o caso dela era tão grave, que a médica que fazia o tratamento da menina chegou a ligar para sua mãe, perguntando por que havia faltado a hemodiálise. O Senhor Presidente disse que mesmo sendo feriado a saúde não podia parar. Pediu esclarecimentos a Secretária de Saúde. A Vereadora Daisy Ferreira Netto disse que a lei aprovada recentemente era exatamente para os tratamentos fora dos domicílios-TFD. Na **2ª PARTE:** O Senhor Presidente concedeu a palavra à senhora 1ª Secretária para leitura da Ementa do Projeto de Resolução nº005/2015, de autoria da Mesa Diretora, *que estabelece o período de apuração da folha de pagamento dos servidores da Câmara Municipal de Cabeceira Grande e dos subsídios dos vereadores; estabelece o dia de seu pagamento e dá outras providências*. Efetuada a leitura, foi submetido a 2º turno de discussão o Projeto de Resolução nº005/2015. Ocasão em que a Vereadora Daisy Ferreira Netto e o Senhor Presidente manifestaram suas opiniões a respeito. Encerrada a discussão foi submetido a 2º turno de votação o Projeto de Resolução nº005/2015, tendo sido aprovado por sete votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. Em seguida foi lida a ementa do Projeto de Resolução nº006/2015, de autoria da Mesa Diretora, *que acrescenta dispositivo da Resolução nº 35, de 19 de maio de 2005, na forma do Substitutivo nº01/2015, da Comissão de Legislação e Justiça e de Redação, que altera a Resolução nº35, de 19 de maio de 2005, que “Contem o Regimento Interno da Câmara Municipal de Cabeceira Grande, Estado de Minas Gerais”*. Efetuada a leitura, foi submetido a 2º turno de discussão o

Projeto de Resolução nº006/2015, na forma do Substitutivo nº01/2015. Ocasão em que o Senhor Presidente esclareceu sobre o projeto. Encerrada a discussão foi submetido a 2º turno de votação o Projeto de Resolução nº005/2015 na forma do Substitutivo nº01/2015, pelo processo de votação nominal, tendo sido aprovado por sete votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. Na **3ª PARTE: PRONUNCIAMENTOS:** A Vereadora Daisy Ferreira Netto esclareceu que somente o horário das reuniões da Câmara, poderia ser mudado a requerimento de maioria absoluta dos vereadores, mas que o dia continuaria na segunda feira. O Vereador Eliezer Cruz esclareceu sobre o caso da Larissa. Ele disse que a mãe da adolescente o havia procurado e dito que tinha ficado combinado para que o carro da saúde pegasse a mãe e a menina para levar para o tratamento, mas que no dia e hora marcada ninguém apareceu para leva-las. Esclareceu que toda vez que a menina ia fazer a hemodiálise tomava uma ampola que custava 130 reais cada e no hospital da criança onde ela fazia o tratamento, as médicas já havia conseguido as ampolas para o tratamento. Relatou também sobre um caso que ele levou duas pessoas para fazer cirurgia em Paracatu. E que a Secretária de Saúde pediu para ele levar e depois buscar aquelas pacientes. Assim ele fez. Mas que depois ficou sabendo que haviam mandado buscar as pacientes, que ele já havia trazido pra casa. Disse que no seu entendimento aquilo era falta de administração e comunicação. A Vereadora Maria Valdiza disse que já havia conversado anteriormente com a Secretária de Saúde e com o pessoal do CRAS sobre o caso da Larissa e que disseram que não negavam nada para o tratamento daquela menina. Mas que iria conversar novamente e ver o que estava acontecendo. A Vereadora Julbertina Ornelas perguntou se no caso da Larissa, o carro da saúde não estava levando ou se apenas naquela segunda feira havia deixado de levar? Disse também que já havia conversado com a Secretária de Saúde sobre aquela paciente e que a secretária havia afirmado que nunca negava ajuda pra ela. O Vereador Eliezer Cruz respondeu que estavam levando, mas que naquele dia, deixaram de levar. Disse também que os vereadores tinham que cobrar o atendimento as pessoas. A Vereadora Maria Valdiza parabenizou o Cássio pelo seu trabalho. Reclamou com a organização da Festa da Moagem de Cabeceira Grande, por terem citado somente o nome de dois vereadores. Era uma falta de respeito para com a Câmara que era composta por 9 vereadores. Disse que os organizadores estiveram na Câmara e queria que os vereadores ajudassem financeiramente do próprio bolso, mas que muitos não puderam ajudar. Mas que precisavam entender que a função do vereador não era ficar ajudando do próprio bolso na organização de festas e etc. Mas fiscalizar, legislar e buscar recursos e melhorias para o município e isso eles estavam fazendo. Em aparte o

[illegible]